



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E
HUMANAS.
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANA RAISA MARTINS DE OLIVEIRA DINIZ

**ANÁLISE EMPRESARIAL E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE ESPÍRITO SANTO-RN**

ANGICOS/RN
2019

ANA RAISA MARTINS DE OLIVEIRA DINIZ

**ANÁLISE EMPRESARIAL E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE ESPÍRITO SANTO-RN**

Monografia apresentada a
Universidade Federal Rural do
Semiárido como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Tecnologia.
Orientador: Prof.^a Girliany Santiago
Soares – UFERSA.

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

D585a DINIZ, ANA RAISA MARTINS DE OLIVEIRA.
ANÁLISE EMPRESARIAL E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE ESPÍRITO
SANTO-RN / ANA RAISA MARTINS DE OLIVEIRA DINIZ. -
2019.
28 f. : il.

Orientadora: GIRLIANY SANTIAGO SOARES.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2019.

1. EMPREENDEDORISMO. 2. ECONOMIA. 3.
DESENVOLVIMENTO. I. SOARES, GIRLIANY SANTIAGO,
orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ANA RAISA MARTINS DE OLIVEIRA DINIZ

**ANÁLISE EMPRESARIAL E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE ESPÍRITO SANTO-RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal
Rural do Semiárido, Campus de
Angicos – RN, para a obtenção do
título de Bacharel em Ciência e
Tecnologia.

APROVADO EM: 15/03/19

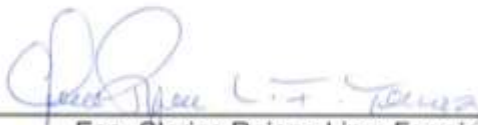
BANCA EXAMINADORA



Prof. M.e Giliany Santiago Soares (UFERSA/Angicos)
Presidente



Prof. M.e Christomysley Romeiro da Silva (UFRN/Natal)
Primeiro Membro



Esp. Clarice Rejane Lima Ferreira Tomaz
Segundo Membro



Prof. M.e George Wandermont Almeida dos Santos (UFRN/Natal)
Terceiro Membro

Agradeço, primeiramente, a DEUS, pelos anjos que Ele colocou em meu caminho para que eu alcançasse este objetivo, sem os quais eu certamente não teria dado conta.

Ao meu marido em especial e aos meus filhos, que sempre acreditaram em mim e na minha capacidade. Nos momentos em que eu não tinha mais forças, eles me fortaleceram, fazendo-me acreditar que podia ir além do que imaginava.

Ao meu pai, João Batista de Oliveria (in memoriam), que não teve a oportunidade de presenciar essa conquista, mas tenho certeza da felicidade que teria sentido se estivesse presente.

A minha mãe, Themis Wladja Martins de Medeiros, pelo incentivo diário e, por ser exemplo, que tomei para mim.

Aos meus irmãos, Wladja, Henrique e Kelvin que dos seus modos, sempre acreditaram e confiaram em mim.

A minha tia e a minha prima, Eliene, Nayara por toda ajuda e motivação para que eu conseguisse realizar este trabalho de forma tranquila e confiante.

A minha orientadora, Girliany, por toda paciência e exigência para o desenvolvimento deste trabalho. MUITÍSSIMO obrigada pelas orientações, pela confiança e pelo tempo dedicado.

Aos meus amigos, pelo apoio, pelo carinho e amizade de sempre.

RESUMO

Este trabalho analisa as repercussões das ações desenvolvidas pelos empreendedores e empreendimentos do centro comercial do município de Espírito Santo-RN. O espírito brasileiro de empreender é grandioso, mas infelizmente muito não tem preparação. No Brasil ser empreendedor não é uma tarefa fácil, mas o empreendedorismo tem sido saída para muitas famílias brasileiras. Nos últimos anos, nosso país tem finalmente dado à devida importância ao empreendedorismo, visto que a maior parte dos negócios criados no Brasil é concebida por pequenos empresários. No referente aos aspectos metodológicos, utilizou-se a pesquisa qualitativa para analisar dados quantitativos relativos às informações coletadas junto aos empreendedores da cidade de Espírito Santo/RN, município potiguar localizado na microrregião do litoral sul e mesorregião do leste potiguar. Foram contempladas as seguintes etapas de pesquisa: levantamento bibliográfico-documental e análise dos dados coletados por meio de questionário em vinte e um estabelecimentos no local pesquisado. Na análise dos resultados, percebe-se que o centro comercial de Espírito Santo-RN os empreendedores é do tipo necessidade, a economia estagnada é bastante desestimulante para a classe empresarial, a falta de uma indústria para maior movimentação econômica no município, junto com a falta de banco é uma das principais dificuldades enfrentadas pelos empresários e população de moradores do município.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Economia. Desenvolvimento.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tipo de negócio das empresas entrevistadas.....	21
Gráfico 2 - Meios de propaganda usada pelas empresas entrevistadas.....	23
Gráfico 3 - O que originou o negócio das empresas entrevistadas.....	24
Gráfico 4 - As principais dificuldades que os empresários alegam enfrentar.....	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Origem Empreendedorismo.....	12
2.2 Empreendedorismo no Brasil	13
2.3 Perfil de empreendedor	15
2.4 Tipos de empreendedor	16
3. METODOLOGIA.....	16
4. O EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO/RN	17
4.1 Caracterização do município de Espírito Santo/RN.....	17
4.2 Identificação do perfil de empreendimento e empreendedores no município de Espírito Santo/RN.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6. REFERÊNCIAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

A partir das mudanças oriundas da Revolução Industrial, os aspectos da vida cotidiana foram modificados em decorrência do processo de transição dos métodos de produção, deixando as tarefas artesanais para a produção por máquina, com isso e a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado associado ao uso de máquinas, conseqüentemente ocorreu uma modificação na estrutura organizacional no mundo do trabalho.

Essas mudanças aconteceram na Europa nos séculos de XVIII e XIX, sendo a Inglaterra a grande precursora da Revolução Industrial, com três etapas: A primeira entre 1760 e 1860 ficando limitada a Inglaterra, surgindo às indústrias de tecidos de algodão, com a ajuda do tear mecânico e aprimoramento das máquinas a vapor. A segunda etapa no período de 1860 a 1900 expandindo para outros países da Europa que também se industrializaram com grandes inovações, com o emprego do aço, utilização da energia elétrica e dos combustíveis derivados do petróleo, desenvolvimento de produtos químicos, a locomotiva de vapor e já a terceira etapa nos séculos XX e XXI sendo considerada a rapidez dos avanços tecnológicos como, o computador, fax, celular e engenharia genética.

Toda população foi influenciada de alguma maneira por esse processo, com isso começaram a sentir um crescimento sustentado. De acordo com essas modificações as empresas passaram a buscar alternativas para aumentar a competitividade, reduzir os custos para manter-se no mercado, priorizando sempre inovação, ou seja, a procura de algo inédito ou de uma visão de como utilizar e transformar coisa já existente, na qual ninguém ousou olhar de outra maneira. Por trás dessas inovações existem pessoas ou grupos de pessoas com características especiais que estão sempre com um olhar amplo, questionando, arriscando para algo diferente e fazendo acontecer para empreender.

Nesse sentido, o empreendedorismo é uma atividade que se expandiu no cenário comercial mundial, é diretamente motivada pelo desenvolvimento econômico e suas mudanças. Buscando visualizar oportunidades de negócios, com riscos calculados para obter alguma renda, reconhecimento e crescimento no mercado. Dessa forma, os pequenos empreendedores estão cada vez mais

procurando capacitação e fazendo o uso de tecnologia, para melhor atender o público alvo de forma rápida e eficiente. O uso dos meios de comunicação em massa é um grande aliado no setor empresarial.

No momento presente, ainda não tem um movimento predominante, mas acredita que o empreendedorismo irá, cada vez mais, mudar a forma de fazer negócio no mundo. Deste modo, os empreendedores eliminam barreiras comerciais e culturais, encurtam distância, globalizam e renovam os conceitos econômicos, gerando novas relações de trabalho, oportunidades de empregos, quebram paradigma e criam riqueza para a sociedade. A competitividade no mercado atual cresce gradativamente todos os dias, que se faz necessário apresentar um diferencial, que permita um desenvolvimento econômico satisfatório na empresa.

Empreender tem sido uma identificação de oportunidade encontrada por muitas famílias brasileira, para sair da chamada Crise Financeira, como a última crise econômica no Brasil em 2014 que teve como consequências a recessão econômica levando a um recuo no produto interno bruto (PIB), a economia contraiu-se deixando milhares de brasileiros desempregados fazendo a população adaptasse a realidade financeira imposta pela crise, assim surgem novos empreendimentos de diversas características a cada dia mais no mercado.

Dessa forma, esse trabalho será realizado para que possa identificar os perfis dos empreendedores e dos empreendimentos da cidade de Espírito Santo RN. A partir de dados coletados as informações das dificuldades enfrentadas pelos empresários do município, além da caracterização do empreendimento.

Além de ser parte integrante de um projeto que busca caracterizar os empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do estado do Rio Grande do Norte esse projeto intitulado: “CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RN” tem como objetivo atender a deficiência quanto aos dados sobre os empreendimentos e empreendedores do Rio Grande do Norte e também de analisar as suas características. A partir desse objetivo geral, tem-se como os seguintes objetivos específicos:

- Analisar os empreendimentos e traçar o perfil dos empreendedores existentes no centro comercial de Espírito Santo-RN.
- Analisar as demandas e prováveis oportunidades de negócio, o uso das tecnologias, participação de homens e mulheres e faixa etária encontradas no perfil comercial da cidade de Espírito Santo-RN e o impacto delas nos empreendimentos.

Visto que, acima, apresentamos os objetivos deste trabalho, a seguir, faremos uma apresentação e a discussão dos resultados do desenvolvimento da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a relevância do empreendedorismo, este trabalho apresenta aplicação do conhecimento de empreendedorismo, desde origem, conceito de empreendedorismo, desenvolvimento dos empreendedores no Brasil, com maior ênfase no município de Espírito Santo/RN, com base no conhecimento adquirido do livro autor Jose Dornelas, quarta edição de Empreendedorismo- Transformando Ideias em Negócios.

Portanto, aplicamos uma pesquisa de caráter semi estruturada por meio de entrevista quantitativo para obter esses dados, em sequencia analisar os diferentes perfis empreendedores do município, mostrando as características econômicas e atividade em destaque que influencia diretamente na economia local.

Com a necessidade de um estudo mais detalhado da economia do município surgiu o questionamento da realização com riqueza de detalhes em caracterizar, analisar os empreendimentos e o perfil dos empreendedores no centro comercial do município de Espírito Santo/RN, considerando a falta desse tipo de estudo, para assim desenvolver melhorias econômicas para o município, possibilitando a entrada de novas empresas no centro comercial.

2.1 Origem Empreendedorismo

O economista austríaco Joseph A. Schumpeter, no livro “Capitalismo, socialismo e democracia”, publicado em 1942, associa o empreendedor ao desenvolvimento econômico. Segundo ele, o sistema capitalista em seu sentido mais restrito, o capitalismo corresponde à acumulação de recursos financeiros (dinheiro) e materiais (prédios, máquinas, ferramentas) que têm sua origem e destinação na produção econômica tem como característica inerente uma força denominada de processo de destruição criativa, fundamentando-se no princípio que reside no desenvolvimento de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados; em síntese, trata-se de destruir o velho para se criar o novo. Pela definição de Schumpeter, o agente básico desse processo de destruição criativa está na figura do que ele considera como o empreendedor.

Em uma visão mais simplista, podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo e parte para a ação.

Segundo DORNELAS (2012, p 20) o termo empreendedor foi utilizado para definir aquele que gerenciava grandes projetos de produção. Esse indivíduo não assumia riscos excessivos, e apenas gerenciava os projetos, utilizando os recursos disponíveis, geralmente provenientes do governo do país.

Já no século XVII, os primeiros indícios de relação entre assumir riscos e empreendedorismo nessa época, em que o empreendedor estabelecia um acordo contratual com o governo para realizar algum serviço ou fornecer produtos. Como geralmente os preços eram prefixados, qualquer lucro ou prejuízo era exclusivo do empreendedor. Richard Cantillon, importante escritor e economista do século XVII, é considerado por muitos como um dos criadores do termo empreendedorismo, tendo sido um dos primeiros a diferenciar o empreendedor, aquele que assume risco, do capitalista, aquele que fornecia o capital. (DORNELAS 2012, p 20).

No entanto, no início do século XIX e XX que os empreendedores foram confundidos com as atividades de gerentes e administradores, podendo acontecer até os dias atuais. Sem contar que empreendedor de sucesso possuem características próprias com visão do futuro, que interage com o ambiente para tomar as melhores decisões.

Mas afinal, segundo (DORNELAS, 2012 p 28) a melhor definição de empreendedorismo é envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades.

2.2 Empreendedorismo no Brasil

No Brasil, segundo DORNELAS (2012, p 14) o empreendedorismo começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) foram criadas.

Entretanto, antes o Brasil não era propício para empreendedorismo, sendo o ambiente político e econômico não se achava auxílio na jornada de

empreendedor, ou seja, sem informação e suporte. O SEBRAE deve ser citado como micro e pequenos empresários brasileiros, é nele que encontra apoio, capacitação e auxílio para todo o suporte necessário para ao qual precise para criar uma empresa.

Foram criados diversos programas, desde a década de 1990, com parcerias as universidades e incubadoras de empresas no país, com objetivo de incentivar e divulgar o empreendedorismo no Brasil. No momento, ainda faltam politicas publicas duradouras que colaborem para consolidação do empreendedorismo, tendo em vista que muitos só enxergam essa alternativa de empreender na falta de emprego fixo.

Em 2017, no Brasil, a taxa total de empreendedorismo (TTE) foi de 36,4%%, o que significa que de cada 100 brasileiros e brasileiras adultos (18 – 64 anos), 36 deles estavam conduzindo alguma atividade empreendedora, quer seja na criação ou aperfeiçoamento de um novo negócio, ou na manutenção de um negócio já estabelecido (GEM 2017, p 8).

Em síntese, os últimos 20 anos foram repletos de iniciativas em prol do empreendedorismo, mas a ultima década destacou-se por criar as bases para a nova fase do empreendedorismo no país. Essa nova fase pode ser representada por dois importantes eventos que ocorreram no Brasil nesta década: Copa do Mundo de Futebol de 2014 e Olimpíadas de 2016. Trata-se de dois importantes marcos que já estão estimularam novas oportunidades empreendedoras e que proporcionarão a criação e o desenvolvimento de novos negócios no país (DORNELAS, 2012, p. 17).

Com isso, só depende dos brasileiros desmitificar e quebrar o paradigma cultural, que desvalorizam homens e mulheres de sucesso que tem enriquecido esse nosso país, gerando e colaborando com riquezas, sendo grandes empreendedores, muitos não sendo reconhecidos e admirados pela sociedade brasileira.

Uma das principais características do brasileiro é a criatividade, e isso deve ser usado na hora de iniciar um negócio. Sem criatividade, mesmo que haja abundância de recursos, será muito difícil dar início a um projeto, e mais complexo ainda fazê-lo sobreviver em longo prazo. Mas criatividade não basta, é preciso ter ousadia para tirar os sonhos do papel e começar a gerar resultados na prática: a isso se dá o nome de inovação. É indispensável que o

empreendedor brasileiro seja cada vez mais inovador, capaz de colocar a “mão na massa”.

A realidade é que adversidades sempre vão existir, mesmo nos países mais desenvolvidos. Por isso, o foco não deve estar na crise ou na burocracia, mas em como esses obstáculos serão contornados para criar negócios prósperos, inovadores e longevos.

O cenário atual para empreender não é o dos mais animadores, mas é suficiente para que boas empresas sejam constituídas. Há um antigo ditado que diz “enquanto alguns choram, outros vendem lenços”. Pois bem, venda os lenços! Empreenda, apesar das adversidades, com foco em resultados reais.

2.3 Perfil de empreendedor

Um empreendedor muitas vezes pode passar despercebido no dia a dia. Apesar de vir à cabeça a imagem de uma pessoa vestida com roupas sociais, nem sempre é assim. Um empreendedor pode ser uma pessoa comum que possui características marcantes como: Positividade, Resiliência, Perseverança, Visão em longo prazo, Criatividade e Proatividade.

Existe sim um padrão de comportamento entre os empreendedores, mas se engana quem acha que nascemos sabendo empreender. O empreendedor é uma pessoa que possui um conjunto de características que são aprendidas e desenvolvidas ao longo de sua vida. Então, esqueça essa visão de que o empreendedorismo está nas veias apenas de pessoas poderosas e com muito dinheiro.

Empreender exige um investimento prévio, mas não é necessária uma quantia exacerbada. O dinheiro é uma peça de um quebra-cabeça todo, então não é possível minimizar o empreendedorismo em uma única capacidade. Ser empreendedor significa, acima de tudo, ver possibilidades onde ninguém mais enxerga e trazer soluções atraentes para todos nós.

Vemos que desde o surgimento do empreendedorismo a sociedade evoluiu. A internet passou a estar mais presente em nosso dia a dia, fazendo com que o mundo de possibilidades esteja a um passo de distância. Então, use

e abuse desse novo modo de empreender na internet e tenha resultados muito melhores.

2.4 Tipos de empreendedor

Ser um empreendedor não é exatamente uma profissão, mas um estilo de vida que consiste em uma maneira de enxergar o mundo e identificar suas oportunidades. Nesse sentido, o empreendedorismo é altamente valorizado nos dias de hoje, visto que o indivíduo que se arrisca a empreender pode atuar em diferentes campos.

Para a melhor compreensão da realidade do empreendedorismo no Brasil, não é suficiente conhecer apenas as características específicas dos empreendedores, é fundamental também que se conheçam os principais elementos que caracterizam o tipo, em sentido amplo, de negócio que está sendo criado, estruturado ou mantido pelo empreendedor brasileiro.

Segundo DORNELAS (2012), cita alguns tipos de empreendedores, são eles: empreendedor nato, empreendedor que aprende, empreendedor serial, empreendedor corporativo, empreendedor social, empreendedor por necessidade, empreendedor herdeiro e o empreendedor normal.

- a) O Empreendedor Nato: Suas histórias são brilhantes e, muitas vezes, começaram do nada e criam grandes impérios. Silvio Santos; Bill Gates; barão de Mauá.
- b) O Empreendedor que Aprende: É normalmente uma pessoa que, quando menos esperava, se deparou com uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para se dedicar ao próprio negócio.
- c) O Empreendedor Serial: O empreendedor serial é aquele apaixonado pelo ato de empreender.
- d) O Empreendedor Corporativo: São geralmente executivos muito competentes, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas administrativas.
- e) O Empreendedor Social: Compartilha seus recursos e contribuir para o desenvolvimento das pessoas.

- f) O Empreendedor por Necessidade: cria o próprio negócio porque não tem alternativa.
- g) O Empreendedor Herdeiro: recebe logo cedo à missão de levar à frente o legado de sua família.
- h) O Empreendedor Normal: seria o mais completo do ponto de vista da definição de empreendedor e o que a teria como referência a ser seguida, mas que na prática ainda não representa uma quantidade considerável de empreendedores.

Todos apresentam semelhanças de empreendedorismo. São visionários, arriscam montar ou prosseguir com um negócio, sabem tomar decisões e criam valor para a sociedade.

3. METODOLOGIA

Além da pesquisa documental e bibliográfica, realizou-se uma pesquisa de campo por meio de entrevista com aplicação de um questionário nos diversos comércios do município de Espírito Santo. O questionário contendo, 21 perguntas, de caráter subjetivo e outras objetivas, de acordo com as análises em 21 empreendimentos, localizado em todo o município.

Portanto, com os dados coletados, foram feitas as comparações, observações e análise estatística dos dados utilizando a ferramenta operacional Microsoft Office Excel®, fundamentando-se em gráficos e tabelas para assim conseguir os resultados que caracterizassem os dados com maior precisão.

4. O EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO/RN

4.1 Caracterização do município de Espírito Santo/RN

Espírito Santo município do Rio Grande do Norte, localizado na microrregião do litoral sul e mesorregião do leste potiguar, com área 135,838 Km² (Segundo dados obtidos pelo IBGE/2017). Situado a 77,0 km de Natal,

capital do Estado. Vizinheiro dos municípios de Jundiá, Pedro Velho e Goianinha. Estima-se que possui uma população de 10.527 habitantes (Segundo dados do IBGE para o ano de 2018). Como poderá ser verificado na figura 1, que trata da localização da área de pesquisa:

Figura 1- Localização da cidade de Espírito Santo no estado do Rio Grande do Norte



Fonte: IBGE. LOCALIZAÇÃO ESPÍRITO SANTO RN. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_\(Rio_Grande_do_Norte\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_(Rio_Grande_do_Norte))>, 2019>. Acesso em: 11 mar. 2019.

Segundo o IBGE (2017) a história do município de Espírito Santo/RN começou com pequeno povoado às margens do rio Jacu com nome cana brava (capim com abundância que tinha as margens do rio Jacu), em terras ainda pertencentes ao município de Goianinha, chegando à condição de distrito, com nome de Cruz do Espírito Santo, atribuído esse nome à construção de uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Piedade, a mesma sendo padroeira da cidade.

No entanto em 1870 um bando de cangaceiro intitulado de Camisa Preta, provocou um grande clima de pânico, foi quando o subdelegado do distrito de Cruz do Espírito Santo conseguiu prender o líder do bando, Manoel Joaquim Camisa Preta, onde fugiu em fevereiro de 1881 arrobando a porta da cadeia.

Devido a esse acontecimento o nome de Cruz do Espírito Santo foi abreviado para Espírito Santo, tornando conhecido no final do século XIX

(IBGE, 2017). Com o progresso da cidade, em quatro de janeiro de 1962, pela lei nº 2.726 foi criado o município de Espírito Santo na microrregião litoral sul e na mesorregião leste potiguar, desmembrando do município de Várzea.

O povoado desenvolveu por base da agricultura, da pecuária e com atuação das populações vindas de Goianinha e Santo Antônio. A festa da padroeira do município Nossa Senhora da Piedade acontece de 24 de janeiro a dia 2 de fevereiro trazendo grandes benefícios e movimentação na cidade, gerando lucros no comércio no período das festividades.

Contudo, o município não tem nenhuma atividade produtiva expressiva na economia de acordo com o SEBRAE, população vive basicamente do serviço público, aposentadoria e um comércio pequeno bem tímido. Com isso, deixa o município com o menor PIB PER CAPITA, pois sem atividade econômica expressiva, não está investindo, consumindo e vendendo, a agropecuária é basicamente para o sustento familiar no município, à falta de uma indústria para geração de empregos, torna-se comparado com outros municípios na posição de 167º de 167 municípios e em 10º no micro região do Rio Grande do Norte.

Com isso, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que é uma unidade de medida que busca verificar o grau de desenvolvimento de uma sociedade, nos pontos da educação, renda e saúde, com referência numérica de 0 a 1, próxima ao zero menor o IDH, no contrário maior será o IDH. Quanto há isso como elementos indicadores da saúde são referentes à expectativa de vida, educação anos de escolaridade e renda a renda per capita. No município de Espírito Santo é considerando o menor IDH comparado a outros municípios do Rio Grande do Norte, chegando a 0,558 gerando rendimentos mensais de meio salário mínimo por pessoa, sendo 52,4% a população nessas condições, segundo o último censo do IBGE 2010.

Um dos reflexos desse IDH baixo é considerado uma má gestão de coronelismo no município, com 20 anos de um político no poder da prefeitura, que tornou uma oligarquia dificultando o desenvolvimento do município.

Em Espírito Santo tem a Mata do Pilão, que é inserida na reserva ambiental da Área de Proteção Ambiental Piquiri-Una, com objetivo proteger a diversidade biológica, disciplinando o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais na região Leste, à reserva tem

biomas de Mata Atlântica e Caatinga incluindo mais de 40 mil hectares em cinco municípios potiguares: Goianinha, Canguaretama, Espírito Santo, Pedro Velho e Várzea.

4.2 Identificação do perfil de empreendimento e empreendedores no município de Espírito Santo/RN

Mediante análise, sob o ponto de vista voltado para o âmbito do empreendedorismo que estabelece o real objetivo deste estudo, no que se refere ao município de Espírito Santo e a análise dos dados recolhidos com a pesquisa de campo em 21 empreendimentos, podem-se constatar algumas ponderações em conclusão ao estudo realizado.

Com relação ao gênero, observa-se que o gênero feminino é de 80,95% e 19,05%, mostrando que as mulheres possuem uma grande capacidade de empreendedorismo e descarta-se o preconceito com relação às mulheres no mercado de trabalho.

Quanto à faixa etária, os empreendedores estão dispostos da faixa etária de entre 21 a 30 e 31 a 40, ambos com 38,10%, seguidos pela faixa etária de 41 a 50 ficaram com 9,52% respectivamente, logo em seguida as faixas etárias 51 a 61, até 20 e mais de 61 todos com 4,76%, isso ainda torna o centro comercial com jovens empreendedores podendo sofrer maiores riscos, mas, em compensação, podem alcançar maiores êxitos, assim como a integração de novas tecnologias nos seus empreendimentos. Segundo Dornelas (2012) o empreendedor de sucesso tem uma característica singular, que é o fato de conhecer como poucos o negócio em que atua o que requer tempo e experiência, talvez seja esse um dos motivos que levam a falência de empresas criadas por jovens entusiasmados, mas sem o devido preparo.

No quesito escolaridade, revela que a maior parte tem instrução escolar, possuindo ensino médio completo com 61,90%, ficando em segundo percentual o superior incompleto 14,29%, com 9,52% o ensino médio incompleto. Com a porcentagem de 4,76% o fundamental completo e incompleto, e apenas 4,76% dos entrevistados tinham ensino superior completo, porém nenhum com mestrado ou doutorado. Podendo ressaltar que

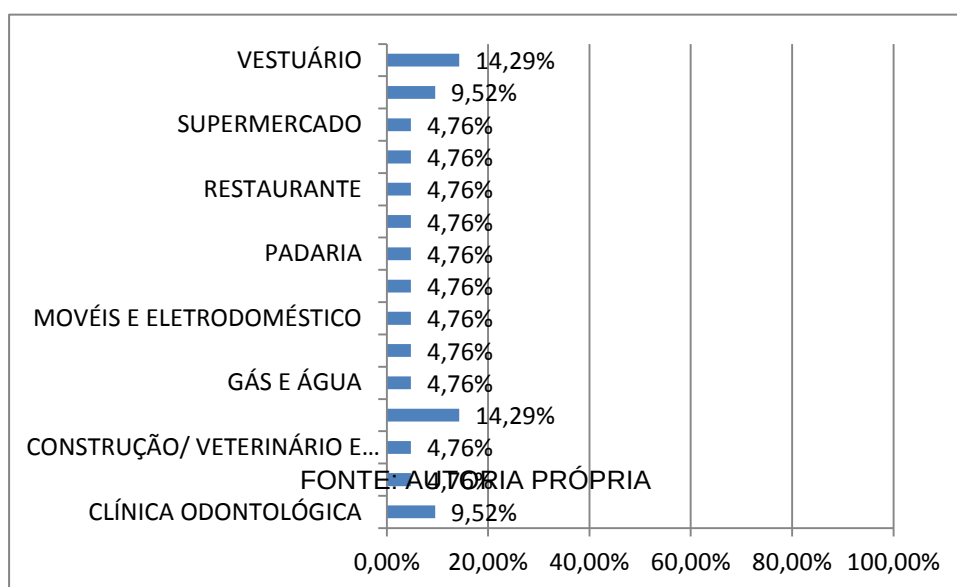
nenhum dos empreendedores do centro comercial do município de Espírito Santo é sem instrução.

Quanto à idade das empresas, a quantidade de empreendimentos que possuem 2, 10 e 20 anos apresentam um percentual de 14,29% dos entrevistados, seguidos pelos que representam menos de um ano de funcionamento e 15 anos no mercado, ambos com 9,52%, as empresas com 1 a 7 anos de vida, representam 4,76%, já as que possuem 17, 30 e 47 anos representam 4,76% dos entrevistados. Considerando os primeiros anos de funcionamentos os mais difíceis, para manter e garantir sobrevivência desses empreendimentos no mercado. Segundo o SEBRAE o que leva uma empresa ao fechamento não são os impostos ou a necessidade de crédito, mas principalmente a falta de preparo, informação, planejamento e conhecimento especificam sobre o negócio.

Já quanto ao tipo de ramo (comércio, serviço e indústria), se enquadram no ramo comercial, os empreendimentos pesquisados representam 80,95% dos entrevistados, e com 19,05% prestadoras de serviços, sendo notória a falta de indústria no município para gerar renda, empregos e desenvolvimento no município.

Ao tipo de negócio o município pesquisado se mostrou bem diverso. Com isso foi possível ver que o comércio predominante é o de departamento de roupas, junto ao comércio de farmácia cada um com percentual de 14,29% seguidos por, clinica odontológica e de variedades com 9,52% e os demais ramos citados com participação de 4,76% cada. Observe o gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Tipo de negócio das empresas entrevistadas.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

No estudo de campo, foi identificado que 90,17% dos comércios os proprietários realizam a função de gerente, enquanto 9,83% apenas delegavam essa função de gerente na empresa. De acordo com DORNELAS (2012) o gerente é voltado para a organização de recurso, enquanto o empreendedor é voltado para a definição de contextos.

Com a pesquisa realizada, obtive que 95,24% das empresas do centro comercial do município de Espírito Santo estão registradas, com apenas 4,76% não possuem registro alegaram que entraram no mercado de trabalho no município recente e já estavam providenciando regularizar. O registro gera um alvará de funcionamento que é um documento hábil para que todos os estabelecimentos devam possuir para que funcionem de forma regular, respeitando as normas relativas. A expedição do alvará é de competência da Prefeitura Municipal ou da Administração Regional da circunscrição onde se localiza a empresa. Com isso, a empresa devidamente regulamentada nos órgãos competente, os empreendedores adquire vantagens tais como: oportunidades de conseguir empréstimos e financiamentos; todos os colaboradores da organização são assegurados o direito à previdência.

Nesse sentido, em conseguir empréstimos e financiamentos os entrevistados declararam que com percentual de 80,95% não possuem empréstimos públicos. Só 19,05% conseguiram esses benefícios, já que no município de Espírito Santo não tem nenhum banco, dificultando ainda mais o

crescimento e permanência no mercado de trabalho das empresas, já que a vantagem do empréstimo é um processo relativamente simples e rápido, e o empresário não precisa abrir mão de ações da empresa, ou seja, ter vários sócios, e como desvantagem, no entanto é o risco envolvido quando se contrai uma dívida é muito maior, além disso, não se tem certeza de que a empresa vai crescer o suficiente para honrar seus compromissos.

Segundo SEBRAE o porte das empresas é analisado pela quantidade de funcionários e pelo faturamento que ela possui. De acordo com os dados colhidos das empresas que apresentam algum tipo de registro, com o percentual de 66,67% são microempresa, em seguida empreendimentos de pequeno porte com 33,33% não apresentando nenhuma empresa individual, média e grande no município. Ano a ano, as micro e pequenas empresas ganham espaço e importância na economia do nosso país. O SEBRAE oferece suporte para ao empresário de micro e pequena empresa contribuindo para melhorar os resultados e aumentar a possibilidades de sucesso dos empreendimentos.

Também foi registrada a quantidade de funcionários nas empresas totalizando percentual de 85,71% contendo de 1 a 9 colaboradores, sendo até mesmo o próprio empreendedor assumindo os dois papéis. Verificando que só 14,29% têm de 10 a 19 funcionários.

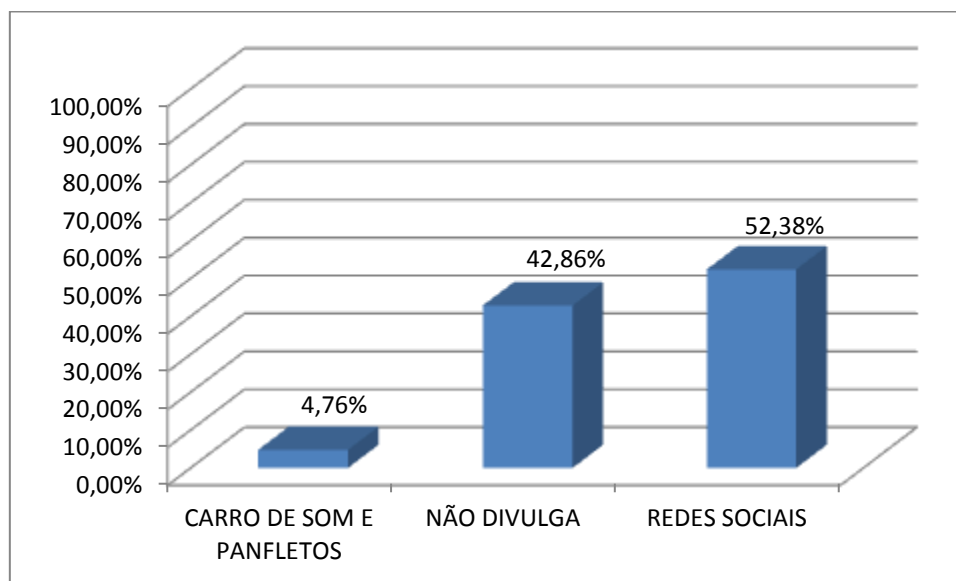
De acordo com a pesquisa, é bem relevante o número de empresas que não faz uso ativo de algum meio de tecnologia, com o percentual de 42,86% de empresas que ainda precisam modernizar seus empreendimentos, com maior justificativa dos empreendedores pelo fato do município não ter banco que ajude a financiar o investimento necessário, assim ficando pouco rendimento no município e uma grande instabilidade do comércio. Contra 57,14% usam tecnologia para auxiliar a gestão dos negócios.

Portanto, dos empreendedores que faz o uso de alguns softwares específicos e que não utiliza nenhum tipo de tecnologia, ambos com 38,10%, seguindo de 23,81% com outros tipos de tecnologia. Isso mostra que mesmo em se tratando de um pequeno município, a tecnologia afeta de forma positiva os empreendimentos e consequentemente a economia, tendo em vista a forma como os entrevistados respondiam de forma empolgada sobre o emprego da tecnologia e como ela trouxe avanços em cada um dos empreendimentos por

mais distinta que fosse a área. Sabe-se, que o desenvolvimento econômico esta diretamente ligada ao desenvolvimento tecnológico, porém se as empresas que não procurarem se modernizar estarão destinadas ao fracasso e a exclusão natural do mercado. Deste modo, a maior parte da tecnologia empregada nas empresas, é para fins diretamente para empresa, com percentual de 52,38% e apenas 9,52% para fins da empresa e pessoal, contra 38,10% dos empreendimentos que não utilizam tecnologia na empresa. Nesse sentido, uma porcentagem bem alta para o total de empreendimentos que ainda não faz o uso da tecnologia.

Verificou-se de acordo com dados colhidos os meios de divulgação das empresas entrevistadas, sendo a divulgação por meio de redes sociais, totalizando 52,38%, por outro lado com 42,86% não faz divulgação e com 4,76% fazem de forma tradicional com carro de som e panfletos. Observe o gráfico 2, logo abaixo:

Gráfico 2 – Meios de propaganda usada pelas empresas entrevistadas.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

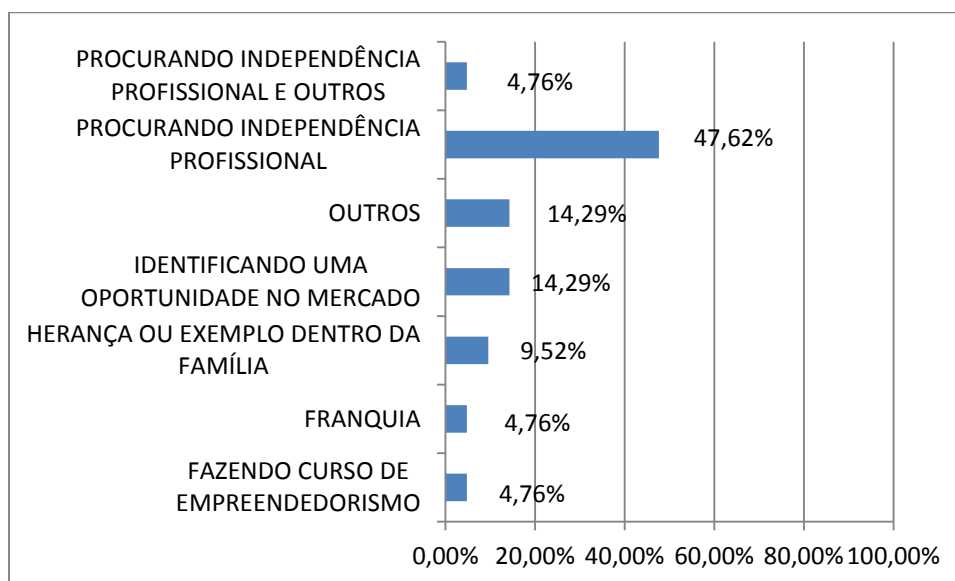
Quanto uso do estabelecimento, a pesquisa revelou 57,14% que a maioria das empresas entrevistadas possui os imóveis alugados, seguindo de 42,86% empreendedores com o próprio imóvel.

Já quanto ao caráter dos empreendimentos 90,48% são de caráter privado e apenas 9,52% faz parte de alguma rede, sem nenhuma associação e

cooperativa no município. Outra análise da pesquisa foi sobre o interesse dos empresários em promover melhorias ou desenvolver outro tipo de negócio no município, maioria dos entrevistados pretendem melhorar ou desenvolver outro negócio no município, por outro lado só 33,33% não pretendem investir em melhorias e desenvolver outro negócio, por estarem desestimulados com economia estagnada no município.

Outra análise foi referente como surgiu a ideia de montar o empreendimento, para assim melhor identificar os empreendedores, a maior parte dos entrevistados foram procurando independência profissional, totalizando 47,62%, seguindo 14,29% identificando uma oportunidade no mercado e herança ou exemplo dentro da família, e os demais com o percentual de 4,76% sendo franquia, fazendo curso de empreendedorismo e outros. Como podemos observar no gráfico 3:

Gráfico 3 – O que originou o negócio das empresas entrevistadas



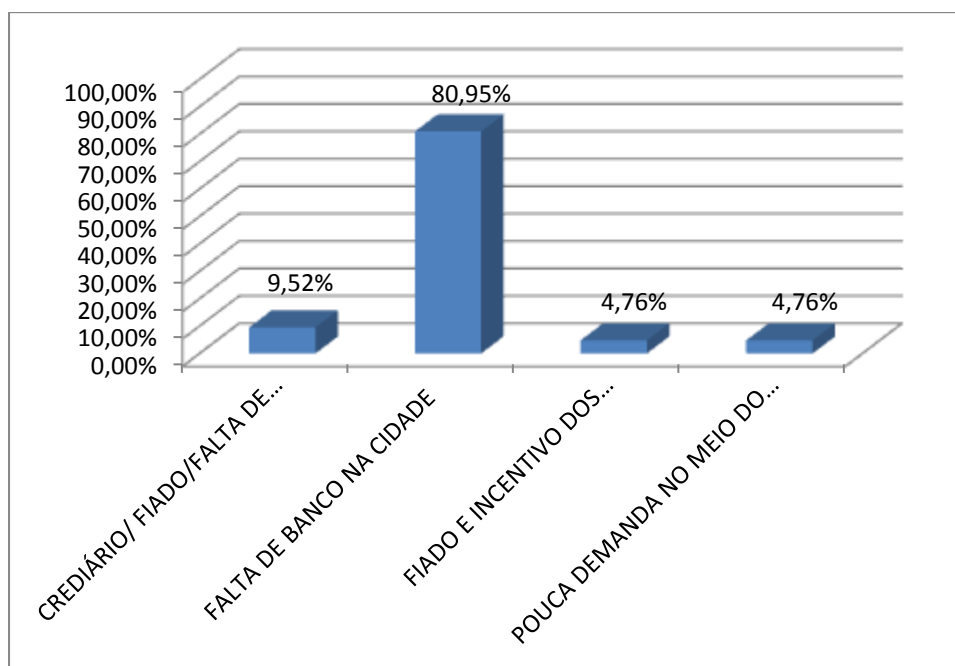
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

A pesquisa também abordava se os empresários possuíam outro tipo de negócio além deste em que ele se encontrava no momento, dos entrevistados 61,90% não possuía outro estabelecimento, e do contrário 38,10% possui outros tipos de negócios. Já na pergunta quanto se os empresários possuíam outra atividade de renda para sustento familiar, com 66,67% do percentual

responderam sim, sendo a única atividade de renda familiar e 33,33% afirmaram possuir outra renda para sustento familiar.

Em relação às principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do centro comercial de Espírito Santo-RN, obtivemos declarações como: a falta de um banco no município, seguindo de 9,52% as compras feitas no crediário e os demais de 4,76%, falta de incentivo do poder público, pouca demanda no meio dos meses e a insegurança. Para tanto, podemos observar os percentuais no gráfico 4 que se encontra abaixo:

Gráfico 4 – As principais dificuldades que os empresários alegam enfrentar



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

E por fim, foram perguntados aos empresários quais eram as sugestões para um novo empreendimento para o município de Espírito Santo-RN. Com 100% dos entrevistados todos responderam algum tipo de negócio, dos mais relatados foram: Banco, lanchonete, rede de supermercados, clínica com mais especialidades médicas para o município, hospital maternidade e ambientes para lazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o foco principal do trabalho para identificação do perfil dos empreendedores e caracterização dos empreendimentos do município de Espírito Santo-RN, podem constatar algumas relevâncias em conclusão ao estudo realizado. Nesse sentido, em relação ao gênero, com 80,95% os empreendedores são do gênero feminino, mostrando que cada vez mais as mulheres estão inseridas no mercado de trabalho procurando independência profissional e interessadas no empreendedorismo. Na faixa etária de 21 a 40 anos, empreendedores jovens que buscam criar algum negócio, além disso, a escolaridade de mais de 61,90% dos entrevistados é pelo menos de ensino superior completo, que reforça o fato de que a escolaridade é relevante para se tornar empreendedor não importando a idade.

Verificou-se que o tempo de funcionamento dos empreendimentos, uns recente com menos de dois anos e seguidos de empresas sólidas no centro comercial do município de Espírito Santo – RN com um período de mais de dez anos no mercado. O ramo dominante no município foi o comércio seguido por serviços, não foi encontrada nenhuma indústria, isso pode ser explicado pela falta de incentivos públicos no município. A maioria dos empreendimentos é registrada em algum tipo de órgão e deixando uma pequena taxa na informalidade, na qual alguns empreendedores relataram que estão regularizando as documentações, pois tinham aberto recentemente e estavam observando a movimentação dos comércios.

Pode verificar que a maior parte utiliza qualquer tipo de tecnologia, e os usam para fins diretamente da empresa. Muitos pretendem promover algum tipo de melhoria no negócio. Os empreendedores se encaixam no perfil de empreendedor por necessidade. No quesito dificuldade enfrentadas pelas empresas a grande parte dos empreendedores respondeu a falta de banco no município, para que o giro de dinheiro aconteça dentro do município e a população não necessite se dirigir as cidades vizinhas, além da falta de uma indústria que gere empregos e movimentação econômica no município, mesmo tendo uma grande variedade de comércio a economia se encontra estagnada.

Portanto, com o estudo realizado, através da pesquisa de campo e dos dados colhidos no município de Espírito Santo – RN observa-se que um dos

principais problemas no desenvolvimento comercial do município, é a falta de incentivos públicos, pois é através da gestão pública que pode estabelecer organização, criar missões correspondentes ao desenvolvimento e processo de fundamentação da estrutura do município, para enfim, realizar a capacidade de administração baseada tanto na necessidade coletiva quanto beneficie a estrutura física do município com base na economia e a qualidade de vida dirigida a população local.

Como também, ter contribuído para a execução do projeto, em andamento, desenvolvido sobre a caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do Rio Grande do Norte, incentivando futuras pesquisas nesta área de conhecimento.

REFERÊNCIAS:

DORNELAS, José C. A.. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. Elsevier Brasil, 2008. 232p.

COSTA, Maristélio da Cruz. Projeto de Pesquisa Mapeamento dos Empreendimentos e Perfil dos Empreendedores dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte (Código: PIF00040-2017). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG/UFERSA. Mossoró/RN: UFERSA, 2017.

SEBRAE (Rio Grande do Norte). Empreendedorismo. 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rn?codUf=21>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

IBGE. CENSO DEMOGRAFICO E POPULACIONAL. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/espírito-santo/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. (Trad.) Maria Sílvia Possas. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Coleção Os Economistas.

GEM. Empreendedorismo. 2019. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2019.

IBGE. LOCALIZAÇÃO ESPÍRITO SANTO RN. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_\(Rio_Grande_do_Norte\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_(Rio_Grande_do_Norte)), 2019>. Acesso em: 11 mar. 2019.